

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARCELLY CASSIA CAMPOS COUTO BRITO

Maicon de Araújo Nogueira

FÁBIO MANOEL GOMES DA SILVA

LEONAM VICTOR SOARES PIRES

Autores: SÉRGIO VITOR RODRIGUES REIS

Joyce Tenório Castro

DENISE DO SOCORRO SILVA FONSECA

RENAN DE SOUZA LINARD

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A investigação se dá através de um olhar holístico acerca do aspecto social e psicológico sobre os riscos de HAS em adolescentes, visto que já se tem estudos recentes que evidencia o quanto é alarmante os agravantes provocados pelo elevado níveis de pressão arterial nesse público. Tendo como influencia fatores ambientais e sociais como alimentos considerados “fast food” e o sedentarismo entre os jovens. Na grande maioria das situações, por se tratar de uma doença prevalentemente de adultos e idosos, há pouca investigação dos discretos sinais e sintomas, por isso em alguns casos é imperceptível o agravamento de órgãos vitais como rins, coração e cérebro. (GONÇALVES, et al, 2016). Objetivos: Realizar ações educativas com abordagem lúdica acerca de hipertensão em adolescente, principalmente em usuários com sobrepeso, agregando rotinas saudáveis através da orientação da equipe multidisciplinar desta unidade referida. Metodologia: Este estudo trata se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem de aspecto transversal e qualitativo, no qual se propõe através de ações educativa a sensibilização de mães ou responsáveis destes adolescentes em questão de aderirem boas práticas de saúde para controle da hipertensão arterial. Resultados e discussões: Espera se que através desta abordagem, responsáveis ou tutores desses frequentastes da unidade nas consultas com o pediatra e nutricionista possa de alguma forma, monitorar o comportamento alimentar e incentivar a realização de atividades físicas que proporcione o aumento do metabolismo facilitando de certa forma o equilíbrio da pressão arterial. Conclusão: O fator obesidade tem elevado índice de agravantes que levam a complicações na infância, podendo leva los a morte. (SAN, et al, 2016). Vendo por este aspecto, concluímos que a enfermagem pode atuar no controle da hipertensão arterial, tratando as causas primordiais evitando assim que este adolescente se torne no futuro um adulto com várias complicações decorrentes da HAS.